

A alegria de dar

Precisamos de conduzir-nos de tal maneira, que os outros ao ver-nos possam dizer: este é cristão, porque não odeia, porque sabe compreender, porque não é fanático, porque está acima dos instintos, porque é sacrificado, porque manifesta sentimentos de paz, porque ama (S. Josemaria).

21/02/2012

Os fiéis da Prelatura do Opus Dei e cooperadores católicos e não católicos, juntamente com muitas

outras pessoas, promovem, em todo o mundo centros educativos, assistenciais e culturais, para suprir, em certa medida, as necessidades do próprio país ou ambiente, sem discriminações de raça, religião ou condição social: ***“Há que travar – dizia S. Josemaria – uma grande batalha contra a miséria, contra a ignorância, contra a doença, contra o sofrimento”.***

Entre estes projetos encontram-se universidades, escolas de formação profissional, clínicas, centros de formação e capacitação da mulher, residências de estudantes, colégios, dispensários, etc. São iniciativas de carácter profissional, com grande ênfase na atenção direta às pessoas. S. Josemaría explicava que ***“o nosso espírito é precisamente estimular iniciativas que partem da base, e como as circunstâncias, necessidades e possibilidades de cada nação ou grupo social são***

peculiares e, geralmente, diferentes entre si, em cada país organizam-se atividades apostólicas concretas, que se considerem mais convenientes: desde um centro universitário ou uma residência de estudantes, até um dispensário ou uma escola agrícola para camponeses”.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/a-alegria-de-dar/> (16/08/2025)